



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Psicopolítica das fronteiras estatais: movimentos sociais e políticas de educação |
| Autor | LETÍCIA DALBERTO PEDRO |
| Orientador | FREDERICO VIANA MACHADO |

Título: PSICOPOLÍTICA DAS FRONTEIRAS ESTATAIS: MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

Autora: LETÍCIA DALBERTO PEDRO

Orientador: FREDERICO VIANA MACHADO

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A pesquisa Psicopolítica das Fronteiras Estatais – Movimentos Sociais e Políticas Públicas de Educação tem como principal objetivo investigar a relação entre movimentos sociais e Estado, tomando como foco de problematização as políticas de educação da cidade de Porto Alegre/RS. Na tentativa de compreender como as demandas educacionais e propostas político-pedagógicas forjadas no âmbito dos movimentos sociais são negociadas no interior do órgãos governamentais, realizamos a análise dos modos de subjetivação política que se dão na Secretaria Municipal de Educação, sua elaboração pelos diferentes atores políticos e sua relação com os conceitos de democracia, cidadania e participação.

Como bolsista, cujo enfoque de plano de atividades é intitulado “Constituição de identidades coletivas dos movimentos sociais”, fiquei responsável pela coleta e análise de dados referentes aos movimentos sociais que situam sua militância na cidade de Porto Alegre bem como sua relação com o Estado e suas problemáticas. Também analisei a ocupação do Estado por gestores e militantes e os sentimentos de pertencimento ao poder institucional que permeiam estes atores.

Tentando entender como se dão as relações cotidianas no meio institucional no que diz respeito ao atendimento de demandas sociais e como estas demandas são construídas e entendidas nos movimentos sociais, utilizamos como método entrevistas semi estruturadas. Todas as entrevistas feitas foram gravadas, transcritas e categorizadas. A categorização foi desenvolvida com o método de análise de discurso. Foram realizadas, no total, dezessete entrevistas entre gestores e movimentos sociais, todas já transcritas e em fase de categorização.

Os discursos analisados até o presente momento apontam para percepções diferentes (em alguns casos opostas) do Estado e de sua legitimidade, bem como para processos de ruptura e ressignificação política que se dão nas relações cotidianas que ocorrem nos espaços governamentais. Observamos, em relação ao poder institucional, diferentes sentimentos de pertencimento ao Estado. Embora se tratando de concepções e práticas políticas muito distintas, identificamos alguns pontos de convergência nas concepções de democracia e cidadania entre os atores de diferentes âmbitos de atuação. Estes pontos de convergência podem ser importantes para teorizarmos sobre processos de transformação social de modo a articularmos práticas institucionais e autonomistas de disputa política.

Entretanto, para a grande maioria dos entrevistados, embora descrevam práticas que aproximem posicionamentos políticos institucionais e não-institucionais, relativizando a dicotomia estado/sociedade, suas concepções sobre as dinâmicas políticas refletem um distanciamento que reforça esta dicotomia. A burocracia estatal e as disputas políticas internas foram apontadas como principais elementos que distanciam o Estado da sociedade na qual está inserido. Esses dois elementos serviram para o princípio de uma análise teórica que enquadra o Estado por vezes como ator, quando a burocracia (que é uma ação do poder institucional) dificulta o atendimento às demandas sociais, e por vezes como um espaço onde ocorrem as disputas políticas entre atores representativos.